

# TÉCNICAS DE MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL NO ATENDIMENTO ODONTOPOEDIÁTRICO

PERES JA\*\*, Gomide MR, Neves LT

Setor de Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre as técnicas de manejo do comportamento infantil utilizadas no atendimento odontológico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram consultadas no período de maio/2006 a setembro/07 as bases de dados Lilacs, Medline, BBO, resgatando trabalhos desta temática publicados nos últimos 5 anos. As palavras-chave utilizadas estavam relacionadas a desenvolvimento psicológico da criança e a descrição das técnicas utilizadas para manejo do comportamento infantil. **RESULTADOS:** Os trabalhos publicados relacionados a esse assunto abordam além das técnicas de manejo, diversos outros aspectos envolvidos no comportamento da criança como a idade, ambiente familiar e emoções como medo e ansiedade. Quanto as técnicas de manejo propriamente ditas, elas podem ser divididas em duas categorias: as que modificam o comportamento da criança e aquelas que objetivam apenas viabilizar o tratamento no momento em que são aplicadas. No 1º grupo pode-se incluir as técnicas de falar-mostrar-fazer, reforço positivo, controle de voz e mão-sobre-a-boca. No 2º grupo estão a restrição física, o controle farmacológico e a anestesia geral. Um outro aspecto bastante discutido atualmente nos trabalhos é a aceitação legal dos pais para o emprego das técnicas. **CONCLUSÃO:** Apesar das inúmeras técnicas disponíveis, o êxito na sua aplicação dependerá da habilidade, treinamento e prática do profissional em reconhecer as particularidades de cada criança e escolher as técnicas mais apropriadas para cada paciente, assim como do tempo investido na aceitação e educação dos pais, compreensão, consentimento e apoio na obtenção do comportamento cooperativo de sua criança.